

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/16 – OBJETO: Aquisição de medicamentos e material hospitalar. ABERTURA: 29/11/16 às 09:00hs. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/16** – OBJETO: Contratação empresa para prestação de serviços de exames laboratoriais. ABERTURA: 30/11/16 às 14:00hs nos termos disponíveis nos sites www.hbcs.rs.gov.br link Portal da Transparência-Licitações e www.portaldecompraspublicas.com.br. **EDITAL TP 31/16** – OBJETO: Contratação empresa para prestação de serviços de manutenção do elevador. ABERTURA: 06/12/16 às 09:00hs. Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo, 17 de novembro de 2016.
Róger Teixeira Borges - Diretor Geral

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA RETIFICAÇÃO DE EDITAL LEILÃO 01/2016

OBJETO: Leilão de Bens Inservíveis.

1) Fica incluído o item 2.1 - A, com a seguinte redação: "2.1 A, Os bens abaixo relacionados encontram-se nos seguintes locais:"

a) Lote 03 - ESF do Interior localizado na Rua Jorge Moojem e o microônibus na secretaria de obras.

b) Lote 04 - Ferro Velho Alex, localizado na Rua Vital Zambotto, Área Industrial.

c) Lote 05 - Item 1 Secretária Municipal da Fazenda, Rua André da Rocha 238.

Item 2 No terreno em frente a Escola Assis Brasil no Distrito de Boqueirão."

2) Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Edital Leilão 01/2016.

Lagoa Vermelha, 11 de novembro de 2016.

GETULIO CERIOLI — Prefeito Municipal

PREGÃO PRESENCIAL 007/2016 CONVÊNIO CBC Nº 04/2014



O VELEIROS DO SUL ASSOCIAÇÃO NÁUTICA DESPORTIVA torna público que realizará Pregão Presencial para a aquisição de Velas e Mastreações para barcos Classe Laser. Abertura das propostas e Sessão de Pregão: 29 de NOVEMBRO de 2016 às 19h e 30 min. Edital e demais informações disponíveis em www.vds.com.br.

Porto Alegre, 12 de novembro de 2016.

Eduardo Ribas,
Comodoro.



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

ABERTURA DE PREGÃO

O MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, através da Central de Licitações da Secretaria Municipal da Fazenda, torna pública a abertura da licitação abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO 336/2016 - PROCESSO 001.008420.16.5 – para contratação de serviço de Plano de Seguro Habitacional de Seguro para Cobertura Básica de Morte ou Invalidez Permanente (MIP) e Cobertura Básica de Danos Físicos de Danos Físicos ao Imóvel (DFI), conforme especificado em EDITAL.

ABERTURA: será às 10h do dia 02 de dezembro de 2016, no site www.portaldecompraspublicas.com.br.

JOSÉ OTÁVIO FERREIRA FERAZ, Superintendente CELIC/SMF.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidenta do Sindicato das Secretárias e Secretários no Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA**, todos os integrantes da categoria do Sindicato que exercem suas atividades no Estado do Rio Grande do Sul a comparecerem a **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que será realizada no dia 30 de novembro 2016, às 18h30 em primeira chamada e 19h30min em segunda e última convocação, na sede do SISERGS – Sindicato das Secretárias e Secretários no Estado do Rio Grande do Sul, sito à Rua Uruguai, 91/35 sala 206, em Porto Alegre/RS, a fim de deliberarem sobre a seguinte: **Ordem do Dia:** 1) Conveniência ou não para firmar convenção ou acordo coletivo de trabalho; 2) Em caso positivo, bases para acordo ou convenção e fixação das cláusulas; 3) Autorização para em caso de malogro nas negociações, ajuizar ação de dissídio e/ou revisão do dissídio coletivo, de natureza jurídica e econômica, na forma posta na legislação em vigor. 4) Bases para o pedido amigável ou judicial; 5) Concessão de amplos poderes à Presidenta do Sindicato, para em caso de malogro nas negociações, indicar mediador e ou árbitro, aceitar ou rejeitar o mediador e ou árbitro, indicado pelo suscitado(s), bem como, solicitar mediação ao Ministério do Trabalho e Emprego; 6) Concessão de amplos poderes à Presidenta do Sindicato, para negociar com a categoria econômica, podendo aceitar ou rejeitar propostas, firmar acordo ou convenção, inclusive acordos aditivos, podendo ainda delegar poderes; 7) Autorização para o Sindicato das Secretárias e Secretários no Estado do Rio Grande do Sul – SISERGS, ajuizar ações coletivas ou individuais na condição de substituto processual, conforme dispositivo legal; 8) Autorização para o Sindicato das Secretárias e Secretários no Estado do Rio Grande do Sul – SISERGS, negociar com a categoria econômica, ou ainda por empresa PLR – Participação nos Lucros e Resultados de acordo com o que denomina a Lei 10.101 de 19/12/2000; 9) Autorização para descontos assistenciais/confederativos dos empregados em favor do Sindicato de Classe, conforme dispositivo constitucional: a) Discussão e deliberação sobre fixação de valor, sistema de arrecadação e partilha da referida contribuição entre Sindicato, Federação e Confederação; b) Discussão e fixação quanto à época e o recolhimento do desconto da referida contribuição e também a fixação de penalidades para os casos de recolhimento em atraso. Alerta: ainda que esta instância tenha poderes deliberativos e que as decisões tomadas em escrutínio secreto atingirão todos os integrantes da categoria profissional, independente do comparecimento. Porto Alegre, 17 de novembro de 2016.

NÚBIA BALBINA MARTINS - Presidente

Capela do Museu Casa Portinari é avaliada por pesquisadores da USP

Os murais pintados na Capela da Nonna, um dos principais espaços do Museu Casa de Portinari, em Brodowski, no interior de São Paulo, passaram por avaliação dos pesquisadores do Núcleo de Apoio a Pesquisa (NAP) de Física Aplicada ao Patrimônio Histórico e Artístico (Faepah) da USP. Eles utilizaram técnicas de física capazes de examinar o estado de conservação das obras sem danificá-las, permitindo a identificação de rachaduras, restaurações anteriores e elementos do processo de criação das pinturas.

O grupo da USP foi convidado pelo Museu Casa de Portinari, onde está localizada a capela, ainda em 2015. Agora, o estudo está em sua etapa final, concluindo os relatórios da avaliação. De acordo com Márcia Rizzuto, professora do Instituto de Física (IF) e coordenadora do projeto, ela já havia realizado trabalhos semelhantes com obras de Portinari que compõem o acervo interno do museu; porém, diferentemente dos anteriores, o desafio do novo estudo foi avaliar pinturas que foram feitas diretamente nas paredes da capela.

A diretora do museu, Angélica Fabbri, afirma que tem acompanhado com muito interesse as atividades do NAP-Faepah. "Mantemos um Programa de Acervo, que contempla três frentes: documentação, conservação e pesquisa de suas coleções; nessa perspectiva, a instituição necessita efetuar muitas ações específicas, para tanto, precisa contar com profissionais especializados para complementar e assessorar o trabalho desenvolvido pela própria equipe do museu. A professora Márcia Rizzuto realiza um trabalho que a maioria dos museus não teria condições de realizar interna e institucionalmente, além da questão fundamental da soma ao trabalho dos conservadores-restauradores, que estarão amparados nos resultados das investigações".

Angélica lembra que "no

caso específico do Museu Casa de Portinari, pela natureza das obras, a impossibilidade de se levar os murais pintados por Portinari para análises no laboratório inviabilizaria as investigações científicas. Nesse sentido, a portabilidade dos equipamentos e a disponibilidade da professora Márcia em ir até a coleção abriu uma nova e enriquecedora perspectiva para a pesquisa dos murais."

Antes de examinar os murais da capela, a equipe da professora Márcia Rizzuto se reuniu com restauradores do museu para definir as informações que eles buscavam extrair das obras, como observar o processo criativo de Portinari, o estado de conservação e as intervenções anteriores. A partir daí, os pesquisadores empregaram técnicas físicas baseadas em imagens, ou seja fotografias tiradas com diferentes luzes, como a visível, a ultravioleta e a rasante, além do infravermelho.

Para identificar os elementos químicos presentes nos pigmentos usados pelo artista, foram usadas análises de fluorescência de raios X, na qual a excitação dos elétrons das diferentes substâncias promove emissão de radiação específica de cada elemento na medida em que eles se movimentam, e Raman. O benefício dessas metodologias físicas é que não é necessário extrair amostras para fazer a verificação, sendo considerados procedimentos não destrutivos.

Segundo a professora Márcia, com a luz ultravioleta é possível observar detalhes sobre as intervenções que não podem ser vistos a olho nu.

A técnica de infravermelho, por sua vez, mostra como o artista desenvolve o processo de produção da obra. A imagem é obtida por meio de uma câmera digital com filtro IR acoplado à lente. As imagens observadas resultam da junção dos fenômenos de reflexão, absorção e transmissão da

camada superficial.

"Ela é específica para análise de desenhos subadjacentes", conta a pesquisadora. "Em algumas situações, o artista faz o desenho por baixo e muda na hora de pintar. Esse registro fica na obra e com essas câmeras especiais, é possível 'tirar' a imagem visível da frente e olhar o que está desenhado a carvão ou à lápis por baixo."

Para ela, a fotografia do esboço serve como uma "impressão digital" da obra. "Alguém que vá falsificar nunca vai conseguir reproduzir aquele desenho feito inicialmente pelo artista", acrescenta.

Já a luz rasante traz informações que evidenciam os tipos de traços e pinceladas. Isso, segundo Márcia, também ajuda a identificar o estilo próprio do artista e a reconhecer obras originais. "Se um artista usava no processo de pintura uma pincelada bem fina, um traço aguado na tinta, ou dá volume e movimento, isso fica registrado e pode auxiliar no processo de semelhanças no modo de fazer a obra", diz.

As análises de fluorescência de raios X e Raman permitem descobrir os pigmentos, isto é, a paleta de cores utilizadas pelo artista, afirma. Além disso, a pesquisadora conta que com esse método é possível saber quais os elementos químicos e compostos presentes nos materiais usados na obra.

De acordo com o restaurador da capela, Júlio Moraes, o ambiente no qual as obras se encontram sempre apresentou problemas que dificultam a preservação das pinturas. "Havia um de natureza arquitetônica, de instabilidade da edificação, e isso recentemente foi corrigido", conta.

Ele também conta que foi necessário obstruir uma janela, pois a luz incidia diretamente nas pinturas. No lugar, foi construído um pequeno óculo circular, que limitava a entrada da luminosidade e não prejudicava as pinturas. (Jornal da USP)

ASSINE O JC.



LIGUE 0800.051.0133
www.jornaldocomercio.com/assine